

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS MENINGITES NO MARANHÃO: ANÁLISE HISTÓRICA ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

¹Luená Rodrigues dos Santos; ¹Edson Belfort Filho; ¹Wanessa Pinto de Souza;
¹Rhaynna Samaryelle de Sousa Lima; ¹Ítalo Wendel Dutra; ²Walquíria do Nascimento
Silva.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

²Mestrado em Saúde e Ambiente – UFMA.

As estruturas que constituem o sistema nervoso central, o cérebro e medula espinhal, são revestidas por membranas, as meninges, a saber: a pia-máter, aracnoide e dura-máter. As meningites se caracterizam pela ocorrência de processo inflamatório nas meninges. Há diversos agentes infecciosos e não infecciosos que levam a tal quadro. Das infecciosas, as bactérias e vírus são as causas mais frequentes, enquanto nos não infecciosos as mais comuns referem-se à administração de vacinas e uso de medicamentos. Do ponto de vista de ocorrências e complicações, as meningites virais se situam como mais recorrentes, já as bacterianas apresentam maiores complicações, podendo levar a morte caso o manejo não seja adequado. Objetivo: descrever os aspectos epidemiológicos das meningites no estado do Maranhão entre 2007 a 2017. Estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, produzido a partir da coleta e análise de casos confirmados de meningites no estado do Maranhão no banco de dados da Secretária de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), notificados no Sistema de Investigação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram investigadas as variáveis: ocorrência de casos, sexo, faixa etária, agente etiológico, método diagnóstico. Os dados são de domínio público e acesso irrestrito. Entre os anos de 2007 a 2017 registrou-se 2.354 casos confirmados de meningite no Maranhão. Em 2007 foram notificados 174 casos e em 2017, 139 confirmados, o que representa uma redução de 20,1%. O ano expressivo em casos confirmados foi em 2009, 446 casos. Durante todo o período observou-se oscilações no número de confirmações, apresentando redução progressiva a partir de 2015. Em relação ao sexo, o masculino apresentou maior número de casos, em todos os anos, comparado ao feminino. Do total de casos confirmados durante o estudo, 60,4% eram do gênero masculino. A faixa etária que se mostrou mais susceptível situa-se entre 20 a 39 anos, com 533 casos confirmados. Frente aos agentes etiológicos das meningites, as mais frequentes foram em ordem decrescente: meningite não especificada, seguidos da viral e bacteriana, com 926, 581 e 365 casos, respectivamente. A menos frequente ocorre por *Haemophilus influenzae*, representado por 12 casos. Tendo em vista tais dados, observa-se uma redução gradativa no número de casos das meningites no estado do Maranhão, apesar das oscilações observadas durante o período.

Palavras-chave: meningite, epidemiologia, Maranhão.